

ECONOMIA SOLIDÁRIA NO ÂMBITO DA EXTENSÃO E PRODUÇÃO DE TECNOLOGIAS

Betinna Almeida de TASSIS (Unileste); Cleide Bicalho SOUZA (Unileste); Nayla SANDES (Unileste); Valdilene Siqueira ANDRADE (Unileste)

Introdução: Economia solidária e tecnologia social constituem vias alternativas para geração de renda e progresso social, alavancando o desenvolvimento social com propostas de soluções econômicas socialmente responsáveis para uma sociedade mais inclusiva contribuindo para o desenvolvimento das pessoas e para o bem comum da comunidade visando promover a equidade social, explorar oportunidades e desafios de experiências organizacionais alternativas a partir de parcerias fortalecidas por projeto de pesquisas interdisciplinares de extensão universitária do Unileste, e fomento do Instituto Cenibra. Objetivo: O Projeto Consultoria ao 3º setor constituiu-se pela contribuição intelectual de três cursos: administração, arquitetura e psicologia, com objetivo de prestação de consultoria às associações de Periquito e Cocais das Estrelas, despertando o espírito do trabalho coletivo e orientando estratégias para geração de renda. Metodologia: As comunidades atendidas encontram-se em área de intervenção da Cenibra, que fomenta o projeto de extensão para que discentes bolsistas, orientados pelos docentes dos cursos envolvidos, apresentem soluções que conduzam à manutenção da identidade local, despertando vocações, e espírito empreendedor e desenvolvendo capacitações com foco nas demandas observadas em diagnóstico e apontadas pelos participantes das comunidades envolvidas. Resultados: Os planos de desenvolvimento das comunidades constituem referência para a implementação de ações e mobilização de energias sociais que levam a transformações na direção do bem-estar e solidariedade social, considerando requisitos mínimos para o exercício e o fortalecimento da cidadania e parte inseparável do processo do desenvolvimento local. Os principais entraves encontram-se no campo da psicologia, dificuldade de relacionamento interpessoal, baixa-estima e competições desnecessárias, observados no âmbito dos três projetos. A competência para a gestão constitui premissa fundamental para o objetivo de geração de renda, de forma que oficinas e planilhas específicas para as atividades devem ser apresentadas, avaliando a precificação, fluxo de caixa e avaliação de desempenho. A identidade local, saberes e fazeres, questões territoriais e culturais jamais seriam desprezadas pelo curso de arquitetura, que traz à tona questões que levam ao despertar de vocações.

É latente a necessidade de registrar dados, fortalecer parcerias e desenvolver uma linguagem acessível para que a troca seja real, com entendimento explícito para todos os atores.

Auferir resultados e abrir novos mercados são desafios que se impõem aos participantes. As tecnologias desenvolvidas na extensão universitária são instrumento que podem alavancar o progresso social nas comunidades. Conclusão: Auferir resultados alcançados em projetos de empreendedorismo social poderá alavancar ações voltadas para o cooperativismo e a produção de tecnologias sociais, despertando ações de solidariedade em prol de uma nova economia.

Palavras-chave: Extensão universitária.. Tecnologia social.. Economia solidária..

Agências de fomento: Unileste